

Sessão 44

Novas Tecnologias, Novas Questões para as Ciências Humanas

356

FERRAMENTAS DE GEOPROCESSAMENTO NO ESTUDO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS: O CASO DA EXCLUSÃO SOCIODIGITAL EM PORTO ALEGRE. *Leandro Manassi Panitz, Antonio David Cattani (orient.)* (UFRGS).

Estudos sobre o processo de exclusão digital têm sido recorrentes na última década, apontando o fenômeno como um dos maiores desafios do século. Indicam também uma estreita relação de interdependência entre exclusão digital e baixos níveis educacionais e financeiros. Na sociedade da informação a universalização de acesso a telemática se torna emergencial e pré-requisito básico para o exercício da cidadania plena. O presente estudo tem como objetivo analisar promoção da inclusão sociodigital em Porto Alegre através dos Telecentros (ambientes que disponibilizam recursos telemáticos gratuitamente) mantidos pela prefeitura e por entidades não governamentais. Para isso foi priorizado o estudo espacial da distribuição destes no território municipal em conjunto com a espacialização das condições educacionais e financeiras da população porto-alegrense. Foram utilizados recursos estatísticos e de geoprocessamento (SPSS 13.0 e MAPINFO 7.0) como ferramentas analíticas para modelagem dos microdados do Censo 2000 do IBGE. Utilizando este método foi possível confeccionar mapas com grande resolutividade que apontam a discrepância na distribuição dos Telecentros, podendo ser utilizados como guia cartográfico para trabalhos de campo que priorizem regiões críticas identificadas no processo da exclusão digital. Constatou-se que os Telecentros não estão distribuídos de forma correspondente à necessidade e densidade populacional, ocasionando a falta de atendimento e impossibilidade de acesso à parcela significativa da população. Estudos de campo direcionados estão em andamento, possibilitando assim analisar o processo de exclusão/inclusão digital nas especificidades de cada região e avaliando outros fatores indispensáveis para a compreensão do fenômeno.